

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 10 de agosto de 2022

CliqueABC | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Odontologia hospitalar é medida fundamental no tratamento de pacientes em UTIs 4

Noticias - 08/08/2022

GuairaNews | Paraná

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Manter a boca saudável ajuda a evitar o colesterol alto - GuairaNews 6

Noticias - 10/08/2022

Jornal Web Digital | Pernambuco

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Odontologia hospitalar se consolida como medida fundamental no tratamento de pacientes em UTIs 8

Noticias - 08/08/2022

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Manter a boca saudável ajuda a evitar o colesterol alto 10

Noticias - 09/08/2022

Popular Mais | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - CRO-SP /

Odontologia hospitalar se consolida como medida fundamental no tratamento de pacientes em UTIs 12

Noticias - 08/08/2022

SB 24 Horas | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Manter a boca saudável ajuda a evitar o colesterol alto 14

Noticias - 09/08/2022

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Odontologia hospitalar se consolida como medida fundamental no tratamento de pacientes em UTIs 16

Noticias - 09/08/2022

Segs | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Odontologia hospitalar se consolida como medida fundamental no tratamento de pacientes em UTIs 18

Noticias - 09/08/2022

Jornal Folha Noroeste | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Odontologia hospitalar se consolida como medida fundamental no tratamento de pacientes em UTIs 20

Noticias - 08/08/2022

Correio do Povo | Rio Grande do Sul

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Procura por dentistas pelo SUS aumenta em Porto Alegre e retoma patamar pré-pandemia 22

Noticias - 08/08/2022

Jornal de Brasilia | Distrito Federal

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Brasil é um dos destinos mais procurados por estrangeiros para realizar procedimentos dentais estéticos 23

Noticias - 08/08/2022

Notícias & Artigos |

Assuntos de Interesse - Odontologia /

CRO SE anuncia edital de processo seletivo; confira os cargos ofertados - Notícias & Artigos 25

Noticias - 08/08/2022

Portal IG | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Dieta Cetogênica e saúde bucal 26

Saúde - 09/08/2022

Times Brasília | Distrito Federal

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

CFO PRORROGA INSCRIÇÕES - VAGAS em BRASÍLIA (DF) | Jornal Times Brasília 28

Noticias - 08/08/2022

Odontologia hospitalar é medida fundamental no tratamento de pacientes em UTIs



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No mês que marca o Dia Nacional da Saúde o **CROSP** destaca a importância do **Cirurgião-Dentista** no setor

Da Redação - A participação do **Cirurgião-Dentista** nas equipes de atenção à saúde no âmbito hospitalar, seja nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) ou no atendimento de traumas, especialmente cabeça e boca, é cada vez mais imprescindível.

A **Odontologia** Hospitalar consiste em um conjunto de ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas de doenças orofaciais, manifestações bucais de origem sistêmicas ou de sequelas de seus respectivos tratamentos, em pacientes em ambiente hospitalar (internados ou não) ou em assistência domiciliar, inseridas no contexto de atuação da equipe multiprofissional, visando a manutenção da saúde bucal e a melhoria da qualidade de vida.

Reconhecida como área de atuação pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) em 2015, a **Odontologia** Hospitalar está se consolidando como

medida fundamental no tratamento de pacientes que estão em UTIs clínico-cirúrgicas ou de emergência.

O trabalho dos profissionais de **Odontologia**, bem como a necessidade dessa atuação no ambiente hospitalar, ganhou maior evidência durante a pandemia da Covid-19. A Coordenadora da **Odontologia** do Hospital São Paulo e Professora Adjunta da Disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Dra. Denise Caluta Abranches, primeira brasileira a receber a vacina Oxford ainda em fase de teste, afirma que na ocasião houve um boom no setor.

Denise lembra que no auge da pandemia, durante as inúmeras entrevistas que concedeu, num primeiro momento, foi muito questionada sobre a presença de Cirurgiões-**Dentistas** atuando em UTIs. 'O **Cirurgião-Dentista** executa um trabalho importante junto aos pacientes. Cuidar de forma plena requer cuidar também da saúde bucal. A saúde começa pela boca, então o papel do **Cirurgião-Dentista** na UTI é fundamental'.

Atuação da **Odontologia** Hospitalar

A **Odontologia** Hospitalar atua na redução de focos infecciosos que podem trazer agravos sistêmicos aos pacientes, como observa o **Cirurgião-Dentista**, Coordenador da Comissão de **Odontologia** Hospitalar do CFO e Docente da disciplina de **Odontologia** Hospitalar da Universidade Metropolitana de Santos (Unimes), Dr. Keller de Martini.

'A presença do profissional de **Odontologia** atuando de forma preventiva e curativa traz uma melhora na qualidade de vida do paciente hospitalizado, bem como a redução de custos ao hospital. A visita regular do **Cirurgião-Dentista**, aliada a um tratamento realizado em conjunto com a equipe multidisciplinar do hospital, favorece os pacientes com baixa imunidade, como por exemplo os oncológicos, transplantados, com doenças

cardiovasculares e renais'.

Resultados

A implantação da **Odontologia** Hospitalar nas UTIs teve impactos positivos, segundo estudo realizado pela USP - Ribeirão Preto. Dados analisados entre 2016 e 2018 mostraram redução de 21,4% da mortalidade em UTIs clínico-cirúrgicas.

Dr. Keller explica que a presença dos Cirurgiões-**Dentistas** nas Unidades de Terapia Intensiva pode contribuir para a redução do tempo médio de internações, racionalizar o uso de antibióticos de alto custo, além de diminuir a necessidade de exames complementares e de imagens.

Além de atuar ao lado de pacientes na UTI (inclusive entubados), o **Cirurgião-Dentista** também atua em casos de traumas, especialmente na região da face. Nestes casos, o especialista informa que, no primeiro momento, quem receberá o paciente será o Cirurgião Bucomaxilofacial, que fará os procedimentos no centro cirúrgico, bem como o acompanhamento. 'Após a liberação do Cirurgião Bucomaxilofacial, a equipe de **Odontologia** Hospitalar acompanhará o paciente e trabalhará para redução de focos infecciosos que podem trazer agravos sistêmicos aos mesmos', explica.

Apesar dos resultados significativos, inclusive no tocante à manutenção da vida, não existe ainda a obrigatoriedade da presença dos Cirurgiões-**Dentistas** nas UTIs. Segundo Dr. Keller, é importante ressaltar que há várias leis municipais e estaduais inserindo a presença do profissional no âmbito hospitalar.

Ele lembra, ainda, que está em tramitação uma lei federal que também pede a regulamentação da **Odontologia** Hospitalar em todo o Brasil. 'Nossa luta continua para que tenhamos profissionais capacitados e habilitados para atender os pacientes no âmbito hospitalar, pois a população precisa muito do atendimento **odontológico**, principalmente trabalhando na redução de focos de infecção, visando a melhoria na qualidade de vida e a sua mais breve desospitalização'.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 165 mil profissionais inscritos. Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária (TPD), Técnicos em Saúde Bucal (TSB) Auxiliares em Saúde Bucal (ASB) e Auxiliares em Prótese Dentária (APD).

Mais informações: www.crosp.org.br

Total 0 Votes

0

0

Tell us how can we improve this post?

Captcha: + = Verify Human or Spambot ?

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Manter a boca saudável ajuda a evitar o colesterol alto - GuairaNews



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Início » Manter a boca saudável ajuda a evitar o colesterol alto

Manter a boca saudável ajuda a evitar o colesterol alto

10/08/2022

SAÚDE

Prevenção e controle também incluem cuidados com a saúde bucal

Na semana que marca o Dia Nacional de Prevenção e Controle do Colesterol (8 de agosto), o **CROSP** alerta para a importância da saúde bucal. Nem todo mundo sabe, mas existe uma relação direta entre boca saudável e colesterol sob controle.

O colesterol é um tipo de gordura do nosso organismo, um componente estrutural das membranas celulares em nosso corpo que está presente no coração, cérebro, fígado, intestinos, músculos, nervos e pele.

Por meio do colesterol o corpo produz alguns hormônios

que auxiliam na digestão das gorduras. No entanto, ao circular no sangue em níveis elevados representa um risco à saúde, podendo levar a doenças cardiovasculares, pressão alta, entupimento das veias e até causar infarto e derrame (AVC).

Segundo o **Cirurgião-Dentista**, Coordenador da Comissão de **Odontologia** Hospitalar do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) e Docente da disciplina de **Odontologia** Hospitalar da Universidade Metropolitana de Santos (Unimes), Dr. Keller de Martini, existem hoje muitos trabalhos evidenciando a ligação entre a falta de higiene oral e enfermidades do coração como infarto e endocardite, entre outras.

Dr. Keller explica que a nossa boca aloja inúmeras bactérias. Por isso, quando não há uma boa higiene bucal ocorre a formação da placa bacteriana sobre os dentes, que podem trazer agravos sistêmicos aos pacientes. 'Os maiores agravos que podemos ter na cavidade bucal devido a essa formação da placa bacteriana são cáries, gengivite e periodontite. E, por meio destas, as bactérias podem cair na corrente sanguínea chegando até o coração, colonizando as válvulas e provocando doenças como aterosclerose, AVC e infarto'.

O **Cirurgião-Dentista** acrescenta que o mais importante para que as pessoas mantenham um nível ideal de colesterol é levar uma vida saudável. E ele lembra que a saúde começa pela boca, portanto, o controle da saúde bucal também é um ponto fundamental para evitar agravos. 'Uma ótima higiene bucal, alimentação saudável, exercícios físicos regulares e o controle periódico nos consultórios odontológicos será de grande valia a todos os pacientes'.

Medicações

Com relação aos medicamentos, Dr. Keller explica que algumas medicações podem afetar a saúde bucal, provocando por exemplo a diminuição da formação do fluxo salivar, trazendo a sensação de boca seca aos

pacientes e até lesões na cavidade bucal.

Nesse caso, ele informa que é fundamental a utilização de enxaguantes com flúor, uma boa escovação dos dentes, uso de fio dental diário, enxaguantes específicos, laserterapia de baixa potência e até mesmo medicamentos estimuladores do fluxo salivar, sempre com orientação do **Cirurgião-Dentista**. 'Hoje a **Odontologia** está integrada às equipes multidisciplinares e, no caso de pacientes com agravos cardiológicos, é pontual a intervenção do **dentista**, atuando de forma preventiva e curativa'.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 165 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária (TPD), Auxiliares em Prótese Dentária (APD), Técnicos em Saúde Bucal (TSB) e Auxiliares em Saúde Bucal (ASB).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Odontologia hospitalar se consolida como medida fundamental no tratamento de pacientes em UTIs



medida fundamental no tratamento de pacientes que estão em UTIs clínico-cirúrgicas ou de emergência.

O trabalho dos profissionais de **Odontologia**, bem como a necessidade dessa atuação no ambiente hospitalar, ganhou maior evidência durante a pandemia da Covid-19. A Coordenadora da **Odontologia** do Hospital São Paulo e Professora Adjunta da Disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Dra. Denise Caluta Abranches, afirma que, na ocasião, houve um boom no setor.

Denise, que foi a primeira brasileira a receber a vacina Oxford ainda em fase de teste, lembra que no auge da pandemia, durante as inúmeras entrevistas que concedeu, foi muito questionada sobre a presença de Cirurgiões-**Dentistas** atuando em UTIs. 'O **Cirurgião-Dentista** executa um trabalho importante junto aos pacientes. Cuidar de forma plena requer cuidar também da saúde bucal. A saúde começa pela boca, então o papel do **Cirurgião-Dentista** na UTI é fundamental'.

Atuação da **Odontologia** Hospitalar

A **Odontologia** Hospitalar atua na redução de focos infecciosos que podem trazer agravos sistêmicos aos pacientes, como observa o **Cirurgião-Dentista**, Coordenador da Comissão de **Odontologia** Hospitalar do CFO e Docente da disciplina de **Odontologia** Hospitalar da Universidade Metropolitana de Santos (Unimes), Dr. Keller de Martini.

'A presença do profissional de **Odontologia** atuando de forma preventiva e curativa traz uma melhora na qualidade de vida do paciente hospitalizado, bem como a redução de custos ao hospital. A visita regular do **Cirurgião-Dentista**, aliada a um tratamento realizado em conjunto com a equipe multidisciplinar do hospital, favorece os pacientes com baixa imunidade, entre eles os oncológicos, transplantados, com doenças

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No mês que marca o Dia Nacional da Saúde, o **CROSP** destaca a importância do **Cirurgião-Dentista** no setor

A participação do **Cirurgião-Dentista** nas equipes de atenção à saúde no âmbito hospitalar, seja nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) ou no atendimento de traumas, especialmente cabeça e boca, é cada vez mais imprescindível.

A **Odontologia** Hospitalar consiste em um conjunto de ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas de doenças orofaciais, manifestações bucais de origem sistêmicas ou de sequelas de seus respectivos tratamentos, em pacientes em ambiente hospitalar (internados ou não) ou em assistência domiciliar, inseridas no contexto de atuação da equipe multiprofissional, visando a manutenção da saúde bucal e a melhoria da qualidade de vida.

Reconhecida como área de atuação pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) em 2015, a **Odontologia** Hospitalar está se consolidando como

cardiovasculares e renais'.

Resultados

A implantação da **Odontologia** Hospitalar nas UTIs teve impactos positivos, segundo estudo realizado pela USP - Ribeirão Preto. Dados analisados entre 2016 e 2018 mostraram redução de 21,4% da mortalidade em UTIs clínico-cirúrgicas.

Dr. Keller explica que a presença dos Cirurgiões-**Dentistas** nas Unidades de Terapia Intensiva pode contribuir para a redução do tempo médio de internações, racionalizar o uso de antibióticos de alto custo, além de diminuir a necessidade de exames complementares e de imagens.

Além de atuar ao lado de pacientes na UTI (inclusive entubados), o **Cirurgião-Dentista** também atua em casos de traumas, especialmente na região da face. Nestes casos, o especialista informa que, no primeiro momento, quem receberá o paciente será o Cirurgião Bucomaxilofacial, que fará os procedimentos no centro cirúrgico, bem como o acompanhamento. 'Após a liberação do Cirurgião Bucomaxilofacial, a equipe de **Odontologia** Hospitalar acompanhará o paciente e trabalhará para redução de focos infecciosos que podem trazer agravos sistêmicos aos mesmos', explica.

Apesar dos resultados significativos, inclusive no tocante à manutenção da vida, não existe ainda a obrigatoriedade da presença dos Cirurgiões-**Dentistas** nas UTIs. Segundo Dr. Keller, é importante ressaltar que há várias leis municipais e estaduais inserindo a presença do profissional no âmbito hospitalar.

Ele lembra, ainda, que está em tramitação uma lei federal que também pede a regulamentação da **Odontologia** Hospitalar em todo o Brasil. 'Nossa luta continua para que tenhamos profissionais capacitados e habilitados para atender os pacientes no âmbito hospitalar, pois a população precisa muito do atendimento **odontológico**, principalmente trabalhando na redução de focos de infecção, visando a melhoria na qualidade de vida e a sua mais breve desospitalização'.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 165 mil profissionais inscritos. Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária (TPD), Técnicos em Saúde Bucal (TSB) Auxiliares em Saúde Bucal (ASB) e Auxiliares em Prótese Dentária (APD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Manter a boca saudável ajuda a evitar o colesterol alto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Prevenção e controle também incluem cuidados com a saúde bucal

Na semana que marca o Dia Nacional de Prevenção e Controle do Colesterol (8 de agosto), o **CROSP** alerta para a importância da saúde bucal. Nem todo mundo sabe, mas existe uma relação direta entre boca saudável e colesterol sob controle.

O colesterol é um tipo de gordura do nosso organismo, um componente estrutural das membranas celulares em nosso corpo que está presente no coração, cérebro, fígado, intestinos, músculos, nervos e pele.

Por meio do colesterol o corpo produz alguns hormônios que auxiliam na digestão das gorduras. No entanto, ao circular no sangue em níveis elevados representa um risco à saúde, podendo levar a doenças cardiovasculares, pressão alta, entupimento das veias e até causar infarto e derrame (AVC).

Segundo o **Cirurgião-Dentista**, Coordenador da Comissão de **Odontologia** Hospitalar do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) e Docente da disciplina

de **Odontologia** Hospitalar da Universidade Metropolitana de Santos (Unimes), Dr. Keller de Martini, existem hoje muitos trabalhos evidenciando a ligação entre a falta de higiene oral e enfermidades do coração como infarto e endocardite, entre outras.

Dr. Keller explica que a nossa boca aloja inúmeras bactérias. Por isso, quando não há uma boa higiene bucal ocorre a formação da placa bacteriana sobre os dentes, que podem trazer agravos sistêmicos aos pacientes. 'Os maiores agravos que podemos ter na cavidade bucal devido a essa formação da placa bacteriana são cáries, gengivite e periodontite. E, por meio destas, as bactérias podem cair na corrente sanguínea chegando até o coração, colonizando as válvulas e provocando doenças como aterosclerose, AVC e infarto'.

O **Cirurgião-Dentista** acrescenta que o mais importante para que as pessoas mantenham um nível ideal de colesterol é levar uma vida saudável. E ele lembra que a saúde começa pela boca, portanto, o controle da saúde bucal também é um ponto fundamental para evitar agravos. 'Uma ótima higiene bucal, alimentação saudável, exercícios físicos regulares e o controle periódico nos consultórios odontológicos será de grande valia a todos os pacientes'.

Medicações

Com relação aos medicamentos, Dr. Keller explica que algumas medicações podem afetar a saúde bucal, provocando por exemplo a diminuição da formação do fluxo salivar, trazendo a sensação de boca seca aos pacientes e até lesões na cavidade bucal.

Nesse caso, ele informa que é fundamental a utilização de enxaguantes com flúor, uma boa escovação dos dentes, uso de fio dental diário, enxaguantes específicos, laserterapia de baixa potência e até mesmo medicamentos estimuladores do fluxo salivar, sempre com orientação do **Cirurgião-Dentista**. 'Hoje a **Odontologia** está integrada às equipes

multidisciplinares e, no caso de pacientes com agravos cardiológicos, é pontual a intervenção do **dentista**, atuando de forma preventiva e curativa'.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia

Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de

fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-

lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom

conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com

mais de 165 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém

competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos

Técnicos em Prótese Dentária (TPD), Auxiliares em Prótese Dentária (APD), Técnicos

em Saúde Bucal (TSB) e Auxiliares em Saúde Bucal (ASB).

Mais informações: www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Odontologia hospitalar se consolida como medida fundamental no tratamento de pacientes em UTIs



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

08/08/2022 às 19h18min - Atualizada em 08/08/2022 às 19h18min

Odontologia hospitalar se consolida como medida fundamental no tratamento de pacientes em UTIs

No mês que marca o Dia Nacional da Saúde o **CROSP** destaca a importância do **Cirurgião-Dentista** no setor.

Comentar

Redação

A participação do **Cirurgião-Dentista** nas equipes de atenção à saúde no âmbito hospitalar, seja nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) ou no atendimento de traumas, especialmente cabeça e boca, é cada vez mais imprescindível.

A **Odontologia** Hospitalar consiste em um conjunto de ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas de doenças orofaciais, manifestações bucais de origem

sistêmicas ou de sequelas de seus respectivos tratamentos, em pacientes em ambiente hospitalar (internados ou não) ou em assistência domiciliar, inseridas no contexto de atuação da equipe multiprofissional, visando a manutenção da saúde bucal e a melhoria da qualidade de vida.

Reconhecida como área de atuação pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) em 2015, a **Odontologia** Hospitalar está se consolidando como medida fundamental no tratamento de pacientes que estão em UTIs clínico-cirúrgicas ou de emergência.

O trabalho dos profissionais de **Odontologia**, bem como a necessidade dessa atuação no ambiente hospitalar, ganhou maior evidência durante a pandemia da Covid-19. A Coordenadora da **Odontologia** do Hospital São Paulo e Professora Adjunta da Disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Dra. Denise Caluta Abranches, primeira brasileira a receber a vacina Oxford ainda em fase de teste, afirma que na ocasião houve um boom no setor.

Denise lembra que no auge da pandemia, durante as inúmeras entrevistas que concedeu, num primeiro momento, foi muito questionada sobre a presença de Cirurgiões-**Dentistas** atuando em UTIs. 'O **Cirurgião-Dentista** executa um trabalho importante junto aos pacientes. Cuidar de forma plena requer cuidar também da saúde bucal. A saúde começa pela boca, então o papel do **Cirurgião-Dentista** na UTI é fundamental'.

Atuação da **Odontologia** Hospitalar

A **Odontologia** Hospitalar atua na redução de focos infecciosos que podem trazer agravos sistêmicos aos pacientes, como observa o **Cirurgião-Dentista**, Coordenador da Comissão de **Odontologia** Hospitalar do CFO e Docente da disciplina de **Odontologia** Hospitalar da Universidade Metropolitana de Santos

(Unimes), Dr. Keller de Martini.

'A presença do profissional de **Odontologia** atuando de forma preventiva e curativa traz uma melhora na qualidade de vida do paciente hospitalizado, bem como a redução de custos ao hospital. A visita regular do **Cirurgião-Dentista**, aliada a um tratamento realizado em conjunto com a equipe multidisciplinar do hospital, favorece os pacientes com baixa imunidade, como por exemplo os oncológicos, transplantados, com doenças cardiovasculares e renais'.

Resultados

A implantação da **Odontologia** Hospitalar nas UTIs teve impactos positivos, segundo estudo realizado pela USP - Ribeirão Preto - SP. Dados analisados entre 2016 e 2018 mostraram redução de 21,4% da mortalidade em UTIs clínico-cirúrgicas.

Dr. Keller explica que a presença dos **Cirurgiões-Dentistas** nas Unidades de Terapia Intensiva pode contribuir para a redução do tempo médio de internações, racionalizar o uso de antibióticos de alto custo, além de diminuir a necessidade de exames complementares e de imagens.

Além de atuar ao lado de pacientes na UTI (inclusive entubados), o **Cirurgião-Dentista** também atua em casos de traumas, especialmente na região da face. Nestes casos, o especialista informa que, no primeiro momento, quem receberá o paciente será o Cirurgião Bucomaxilofacial, que fará os procedimentos no centro cirúrgico, bem como o acompanhamento. 'Após a liberação do Cirurgião Bucomaxilofacial, a equipe de **Odontologia** Hospitalar acompanhará o paciente e trabalhará para redução de focos infecciosos que podem trazer agravos sistêmicos aos mesmos', explica.

Apesar dos resultados significativos, inclusive no tocante à manutenção da vida, não existe ainda a obrigatoriedade da presença dos **Cirurgiões-Dentistas** nas UTIs. Segundo Dr. Keller, é importante ressaltar que há várias leis municipais e estaduais inserindo a presença do profissional no âmbito hospitalar.

Ele lembra, ainda, que está em tramitação uma lei federal que também pede a regulamentação da **Odontologia** Hospitalar em todo o Brasil. 'Nossa luta continua para que tenhamos profissionais capacitados e habilitados para atender os pacientes no âmbito hospitalar, pois a população precisa muito do atendimento **odontológico**, principalmente trabalhando na redução de focos de infecção, visando a melhoria na qualidade de vida e a sua mais breve desospitalização'.

Link

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - CRO-SP

Manter a boca saudável ajuda a evitar o colesterol alto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Manter a boca saudável ajuda a evitar o colesterol alto

Redação 09/08/2022 3 min read

Foto Ilustrativa

Compartilhe essa notícia!

Prevenção e controle também incluem cuidados com a saúde bucal

Na semana que marca o Dia Nacional de Prevenção e Controle do Colesterol (8 de agosto), o **CROSP** alerta para a importância da saúde bucal. Nem todo mundo sabe, mas existe uma relação direta entre boca saudável e colesterol sob controle.

O colesterol é um tipo de gordura do nosso organismo, um componente estrutural das membranas celulares em nosso corpo que está presente no coração, cérebro, fígado, intestinos, músculos, nervos e pele.

Por meio do colesterol o corpo produz alguns hormônios que auxiliam na digestão das gorduras. No entanto, ao

circular no sangue em níveis elevados representa um risco à saúde, podendo levar a doenças cardiovasculares, pressão alta, entupimento das veias e até causar infarto e derrame (AVC).

Segundo o **Cirurgião-Dentista**, Coordenador da Comissão de **Odontologia** Hospitalar do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) e Docente da disciplina de **Odontologia** Hospitalar da Universidade Metropolitana de Santos (Unimes), Dr. Keller de Martini, existem hoje muitos trabalhos evidenciando a ligação entre a falta de higiene oral e enfermidades do coração como infarto e endocardite, entre outras.

Dr. Keller explica que a nossa boca aloja inúmeras bactérias. Por isso, quando não há uma boa higiene bucal ocorre a formação da placa bacteriana sobre os dentes, que podem trazer agravos sistêmicos aos pacientes. 'Os maiores agravos que podemos ter na cavidade bucal devido a essa formação da placa bacteriana são cáries, gengivite e periodontite. E, por meio destas, as bactérias podem cair na corrente sanguínea chegando até o coração, colonizando as válvulas e provocando doenças como aterosclerose, AVC e infarto'.

O **Cirurgião-Dentista** acrescenta que o mais importante para que as pessoas mantenham um nível ideal de colesterol é levar uma vida saudável. E ele lembra que a saúde começa pela boca, portanto, o controle da saúde bucal também é um ponto fundamental para evitar agravos. 'Uma ótima higiene bucal, alimentação saudável, exercícios físicos regulares e o controle periódico nos consultórios odontológicos será de grande valia a todos os pacientes'.

Medicações

Com relação aos medicamentos, Dr. Keller explica que algumas medicações podem afetar a saúde bucal, provocando por exemplo a diminuição da formação do fluxo salivar, trazendo a sensação de boca seca aos pacientes e até lesões na cavidade bucal.

de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Nesse caso, ele informa que é fundamental a utilização de enxaguantes com flúor, uma boa escovação dos dentes, uso de fio dental diário, enxaguantes específicos, laserterapia de baixa potência e até mesmo medicamentos estimuladores do fluxo salivar, sempre com orientação do **Cirurgião-Dentista**. 'Hoje a **Odontologia** está integrada às equipes multidisciplinares e, no caso de pacientes com agravos cardiológicos, é pontual a intervenção do **dentista**, atuando de forma preventiva e curativa'.

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia

Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de

fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-

lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom

conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com

mais de 165 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém

competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos

Técnicos em Prótese Dentária (TPD), Auxiliares em Prótese Dentária (APD), Técnicos

em Saúde Bucal (TSB) e Auxiliares em Saúde Bucal (ASB).

Compartilhe essa notícia!

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos

Odontologia hospitalar se consolida como medida fundamental no tratamento de pacientes em UTIs



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Odontologia hospitalar se consolida como medida fundamental no tratamento de pacientes em UTIs

Redação 09/08/2022 4 min read

Compartilhe essa notícia!

No mês que marca o Dia Nacional da Saúde o **CROSP** destaca a importância do **Cirurgião-Dentista** no setor

A participação do **Cirurgião-Dentista** nas equipes de atenção à saúde no âmbito hospitalar, seja nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) ou no atendimento de traumas, especialmente cabeça e boca, é cada vez mais imprescindível.

A **Odontologia** Hospitalar consiste em um conjunto de ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas de doenças orofaciais, manifestações bucais de origem sistêmicas ou de sequelas de seus respectivos tratamentos, em pacientes em ambiente hospitalar (internados ou não) ou em assistência domiciliar,

inseridas no contexto de atuação da equipe multiprofissional, visando a manutenção da saúde bucal e a melhoria da qualidade de vida.

Reconhecida como área de atuação pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) em 2015, a **Odontologia** Hospitalar está se consolidando como medida fundamental no tratamento de pacientes que estão em UTIs clínico-cirúrgicas ou de emergência.

O trabalho dos profissionais de **Odontologia**, bem como a necessidade dessa atuação no ambiente hospitalar, ganhou maior evidência durante a pandemia da Covid-19. A Coordenadora da **Odontologia** do Hospital São Paulo e Professora Adjunta da Disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Dra. Denise Caluta Abranches, primeira brasileira a receber a vacina Oxford ainda em fase de teste, afirma que na ocasião houve um boom no setor.

Denise lembra que no auge da pandemia, durante as inúmeras entrevistas que concedeu, num primeiro momento, foi muito questionada sobre a presença de Cirurgiões-**Dentistas** atuando em UTIs. 'O **Cirurgião-Dentista** executa um trabalho importante junto aos pacientes. Cuidar de forma plena requer cuidar também da saúde bucal. A saúde começa pela boca, então o papel do **Cirurgião-Dentista** na UTI é fundamental'.

Atuação da **Odontologia** Hospitalar

A **Odontologia** Hospitalar atua na redução de focos infecciosos que podem trazer agravos sistêmicos aos pacientes, como observa o **Cirurgião-Dentista**, Coordenador da Comissão de **Odontologia** Hospitalar do CFO e Docente da disciplina de **Odontologia** Hospitalar da Universidade Metropolitana de Santos (Unimes), Dr. Keller de Martini.

'A presença do profissional de **Odontologia** atuando de

forma preventiva e curativa traz uma melhora na qualidade de vida do paciente hospitalizado, bem como a redução de custos ao hospital. A visita regular do **Cirurgião-Dentista**, aliada a um tratamento realizado em conjunto com a equipe multidisciplinar do hospital, favorece os pacientes com baixa imunidade, como por exemplo os oncológicos, transplantados, com doenças cardiovasculares e renais'.

Resultados

A implantação da **Odontologia** Hospitalar nas UTIs teve impactos positivos, segundo estudo realizado pela USP - Ribeirão Preto. Dados analisados entre 2016 e 2018 mostraram redução de 21,4% da mortalidade em UTIs clínico-cirúrgicas.

Dr. Keller explica que a presença dos Cirurgiões-**Dentistas** nas Unidades de Terapia Intensiva pode contribuir para a redução do tempo médio de internações, racionalizar o uso de antibióticos de alto custo, além de diminuir a necessidade de exames complementares e de imagens.

Além de atuar ao lado de pacientes na UTI (inclusive entubados), o **Cirurgião-Dentista** também atua em casos de traumas, especialmente na região da face. Nestes casos, o especialista informa que, no primeiro momento, quem receberá o paciente será o Cirurgião Bucomaxilofacial, que fará os procedimentos no centro cirúrgico, bem como o acompanhamento. 'Após a liberação do Cirurgião Bucomaxilofacial, a equipe de **Odontologia** Hospitalar acompanhará o paciente e trabalhará para redução de focos infecciosos que podem trazer agravos sistêmicos aos mesmos', explica.

Apesar dos resultados significativos, inclusive no tocante à manutenção da vida, não existe ainda a obrigatoriedade da presença dos Cirurgiões-**Dentistas** nas UTIs. Segundo Dr. Keller, é importante ressaltar que há várias leis municipais e estaduais inserindo a presença do profissional no âmbito hospitalar.

Ele lembra, ainda, que está em tramitação uma lei federal que também pede a regulamentação da

Odontologia Hospitalar em todo o Brasil. 'Nossa luta continua para que tenhamos profissionais capacitados e habilitados para atender os pacientes no âmbito hospitalar, pois a população precisa muito do atendimento **odontológico**, principalmente trabalhando na redução de focos de infecção, visando a melhoria na qualidade de vida e a sua mais breve desospitalização'.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 165 mil profissionais inscritos. Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária (TPD), Técnicos em Saúde Bucal (TSB) Auxiliares em Saúde Bucal (ASB) e Auxiliares em Prótese Dentária (APD).

Compartilhe essa notícia!

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Odontologia hospitalar se consolida como medida fundamental no tratamento de pacientes em UTIs



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No mês que marca o Dia Nacional da Saúde, o **CROSP** destaca a importância do **Cirurgião-Dentista** no setor

A participação do **Cirurgião-Dentista** nas equipes de atenção à saúde no âmbito hospitalar, seja nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) ou no atendimento de traumas, especialmente cabeça e boca, é cada vez mais imprescindível.

A **Odontologia** Hospitalar consiste em um conjunto de ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas de doenças orofaciais, manifestações bucais de origem sistêmicas ou de sequelas de seus respectivos tratamentos, em pacientes em ambiente hospitalar (internados ou não) ou em assistência domiciliar, inseridas no contexto de atuação da equipe multiprofissional, visando a manutenção da **saúde bucal** e a melhoria da qualidade de vida.

Reconhecida como área de atuação pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) em 2015, a **Odontologia** Hospitalar está se consolidando como

medida fundamental no tratamento de pacientes que estão em UTIs clínico-cirúrgicas ou de emergência.

O trabalho dos profissionais de **Odontologia**, bem como a necessidade dessa atuação no ambiente hospitalar, ganhou maior evidência durante a pandemia da Covid-19. A Coordenadora da **Odontologia** do Hospital São Paulo e Professora Adjunta da Disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Dra. Denise Caluta Abranches, afirma que, na ocasião, houve um boom no setor.

Denise, que foi a primeira brasileira a receber a vacina Oxford ainda em fase de teste, lembra que no auge da pandemia, durante as inúmeras entrevistas que concedeu, foi muito questionada sobre a presença de Cirurgiões-**Dentistas** atuando em UTIs. 'O **Cirurgião-Dentista** executa um trabalho importante junto aos pacientes. Cuidar de forma plena requer cuidar também da **saúde bucal**. A saúde começa pela boca, então o papel do **Cirurgião-Dentista** na UTI é fundamental'.

Atuação da **Odontologia** Hospitalar

A **Odontologia** Hospitalar atua na redução de focos infecciosos que podem trazer agravos sistêmicos aos pacientes, como observa o **Cirurgião-Dentista**, Coordenador da Comissão de **Odontologia** Hospitalar do CFO e Docente da disciplina de **Odontologia** Hospitalar da Universidade Metropolitana de Santos (Unimes), Dr. Keller de Martini.

'A presença do profissional de **Odontologia** atuando de forma preventiva e curativa traz uma melhora na qualidade de vida do paciente hospitalizado, bem como a redução de custos ao hospital. A visita regular do **Cirurgião-Dentista**, aliada a um tratamento realizado em conjunto com a equipe multidisciplinar do hospital, favorece os pacientes com baixa imunidade, entre eles os oncológicos, transplantados, com doenças

cardiovasculares e renais'.

Resultados

A implantação da **Odontologia** Hospitalar nas UTIs teve impactos positivos, segundo estudo realizado pela USP - Ribeirão Preto. Dados analisados entre 2016 e 2018 mostraram redução de 21,4% da mortalidade em UTIs clínico-cirúrgicas.

Dr. Keller explica que a presença dos Cirurgiões-**Dentistas** nas Unidades de Terapia Intensiva pode contribuir para a redução do tempo médio de internações, racionalizar o uso de antibióticos de alto custo, além de diminuir a necessidade de exames complementares e de imagens.

Além de atuar ao lado de pacientes na UTI (inclusive entubados), o **Cirurgião-Dentista** também atua em casos de traumas, especialmente na região da face. Nestes casos, o especialista informa que, no primeiro momento, quem receberá o paciente será o Cirurgião Bucomaxilofacial, que fará os procedimentos no centro cirúrgico, bem como o acompanhamento. 'Após a liberação do Cirurgião Bucomaxilofacial, a equipe de **Odontologia** Hospitalar acompanhará o paciente e trabalhará para redução de focos infecciosos que podem trazer agravos sistêmicos aos mesmos', explica.

Apesar dos resultados significativos, inclusive no tocante à manutenção da vida, não existe ainda a obrigatoriedade da presença dos Cirurgiões-**Dentistas** nas UTIs. Segundo Dr. Keller, é importante ressaltar que há várias leis municipais e estaduais inserindo a presença do profissional no âmbito hospitalar.

Ele lembra, ainda, que está em tramitação uma lei federal que também pede a regulamentação da **Odontologia** Hospitalar em todo o Brasil. 'Nossa luta continua para que tenhamos profissionais capacitados e habilitados para atender os pacientes no âmbito hospitalar, pois a população precisa muito do atendimento **odontológico**, principalmente trabalhando na redução de focos de infecção, visando a melhoria na qualidade de vida e a sua mais breve desospitalização'.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 165 mil profissionais inscritos. Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária (TPD), Técnicos em **Saúde Bucal** (TSB) Auxiliares em **Saúde Bucal** (ASB) e Auxiliares em Prótese Dentária (APD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Odontologia hospitalar se consolida como medida fundamental no tratamento de pacientes em UTIs



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No mês que marca o Dia Nacional da Saúde, o **CROSP** destaca a importância do **Cirurgião-Dentista** no setor

A participação do **Cirurgião-Dentista** nas equipes de atenção à saúde no âmbito hospitalar, seja nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) ou no atendimento de traumas, especialmente cabeça e boca, é cada vez mais imprescindível.

A **Odontologia** Hospitalar consiste em um conjunto de ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas de doenças orofaciais, manifestações bucais de origem sistêmicas ou de sequelas de seus respectivos tratamentos, em pacientes em ambiente hospitalar (internados ou não) ou em assistência domiciliar, inseridas no contexto de atuação da equipe multiprofissional, visando a manutenção da saúde bucal e a melhoria da qualidade de vida.

Reconhecida como área de atuação pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) em 2015, a **Odontologia** Hospitalar está se consolidando como

medida fundamental no tratamento de pacientes que estão em UTIs clínico-cirúrgicas ou de emergência.

O trabalho dos profissionais de **Odontologia**, bem como a necessidade dessa atuação no ambiente hospitalar, ganhou maior evidência durante a pandemia da Covid-19. A Coordenadora da **Odontologia** do Hospital São Paulo e Professora Adjunta da Disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Dra. Denise Caluta Abranches, afirma que, na ocasião, houve um boom no setor.

Denise, que foi a primeira brasileira a receber a vacina Oxford ainda em fase de teste, lembra que no auge da pandemia, durante as inúmeras entrevistas que concedeu, foi muito questionada sobre a presença de Cirurgiões-**Dentistas** atuando em UTIs. 'O **Cirurgião-Dentista** executa um trabalho importante junto aos pacientes. Cuidar de forma plena requer cuidar também da saúde bucal. A saúde começa pela boca, então o papel do **Cirurgião-Dentista** na UTI é fundamental'.

Atuação da **Odontologia** Hospitalar

A **Odontologia** Hospitalar atua na redução de focos infecciosos que podem trazer agravos sistêmicos aos pacientes, como observa o **Cirurgião-Dentista**, Coordenador da Comissão de **Odontologia** Hospitalar do CFO e Docente da disciplina de **Odontologia** Hospitalar da Universidade Metropolitana de Santos (Unimes), Dr. Keller de Martini.

'A presença do profissional de **Odontologia** atuando de forma preventiva e curativa traz uma melhora na qualidade de vida do paciente hospitalizado, bem como a redução de custos ao hospital. A visita regular do **Cirurgião-Dentista**, aliada a um tratamento realizado em conjunto com a equipe multidisciplinar do hospital, favorece os pacientes com baixa imunidade, entre eles os oncológicos, transplantados, com doenças

cardiovasculares e renais'.

Resultados

A implantação da **Odontologia** Hospitalar nas UTIs teve impactos positivos, segundo estudo realizado pela USP - Ribeirão Preto. Dados analisados entre 2016 e 2018 mostraram redução de 21,4% da mortalidade em UTIs clínico-cirúrgicas.

Dr. Keller explica que a presença dos Cirurgiões-**Dentistas** nas Unidades de Terapia Intensiva pode contribuir para a redução do tempo médio de internações, racionalizar o uso de antibióticos de alto custo, além de diminuir a necessidade de exames complementares e de imagens.

Além de atuar ao lado de pacientes na UTI (inclusive entubados), o **Cirurgião-Dentista** também atua em casos de traumas, especialmente na região da face. Nestes casos, o especialista informa que, no primeiro momento, quem receberá o paciente será o Cirurgião Bucomaxilofacial, que fará os procedimentos no centro cirúrgico, bem como o acompanhamento. 'Após a liberação do Cirurgião Bucomaxilofacial, a equipe de **Odontologia** Hospitalar acompanhará o paciente e trabalhará para redução de focos infecciosos que podem trazer agravos sistêmicos aos mesmos', explica.

Apesar dos resultados significativos, inclusive no tocante à manutenção da vida, não existe ainda a obrigatoriedade da presença dos Cirurgiões-**Dentistas** nas UTIs. Segundo Dr. Keller, é importante ressaltar que há várias leis municipais e estaduais inserindo a presença do profissional no âmbito hospitalar.

Ele lembra, ainda, que está em tramitação uma lei federal que também pede a regulamentação da **Odontologia** Hospitalar em todo o Brasil. 'Nossa luta continua para que tenhamos profissionais capacitados e habilitados para atender os pacientes no âmbito hospitalar, pois a população precisa muito do atendimento **odontológico**, principalmente trabalhando na redução de focos de infecção, visando a melhoria na qualidade de vida e a sua mais breve desospitalização'.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 165 mil profissionais inscritos. Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária (TPD), Técnicos em Saúde Bucal (TSB) Auxiliares em Saúde Bucal (ASB) e Auxiliares em Prótese Dentária (APD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Procura por dentistas pelo SUS aumenta em Porto Alegre e retoma patamar pré-pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Christian Bueller

Dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dão conta de que 34 milhões de brasileiros, com mais de 18 anos, perderam 13 dentes ou mais, e 14 milhões de pessoas perderam todos os dentes. Na mesma pesquisa, de 2019, foi detectado que menos da metade dos brasileiros consultou um dentista nos 12 meses anteriores ao levantamento.

Com o advento da pandemia, a distância entre a última consulta odontológica de muitas pessoas aumentou. Mas, com o arrefecimento de contaminações e mortes por Covid-19, a busca pelo cuidado com o sorriso voltou a aumentar. Não há, ainda, um número que aponte esta guinada, mas a demanda as unidades de saúde de Porto Alegre retornou a parâmetros pré-pandêmicos, intensificados por pacientes que não têm recursos para consultas pagas e procuram o SUS para deixar a **saúde bucal** em dia.

Na Centro de Saúde Modelo, no bairro Santana, por

exemplo, a média de cada um dos quatro consultórios odontológicos disponíveis é de 12 atendimentos diários.

Segundo a coordenadora da unidade, Elizete Brando, há três possibilidades em que a população correspondente ao território abrangido pelo posto pode agendar uma consulta. 'Tem a demanda espontânea, pode ser feito pelo aplicativo 156+POA em que o paciente, sendo da nossa área, já pode vir direto para ser atendido, e, também, há casos em que os pacientes chegam aqui, passam por um acolhimento e, se houver agenda, podem ser atendidos ainda no dia. Mas há limite de consultas para cada dia', explica Elizete.

A coordenadora acrescenta que, se um paciente que chegar em uma unidade que não a sua de referência, mas estiver em uma situação de urgência, será atendido e posteriormente encaminhado ao posto referente ao território onde ele mora. 'A exceção fica por conta das unidades com atendimentos ampliados até as 22h. Nestes casos, não importará o endereço do paciente. Aqui na Modelo, no momento, estamos sem este serviço, pois a dentista está em licença de saúde. Mas quando retornar será normalizado', informou Elizete.

Com 20 anos de serviço público, Daniela Vidal é uma das profissionais que atuam na Capital. A dentista confirma o aumento do fluxo. Entre estes atendimentos, estão aqueles em que a broca vai até o paciente. 'Fazemos atendimentos domiciliares a pessoas acamadas. Há programas do governo federal, como o Programa Saúde na Escola, em que ocorrem ações voltadas aos estudantes do território de cada unidade', ressalta a odontóloga. Daniela orienta que as pessoas busquem resolver os problemas bucais que estiveram em segundo plano durante a pandemia.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Brasil é um dos destinos mais procurados por estrangeiros para realizar procedimentos dentais estéticos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nem só de belezas naturais, clima tropical, natureza exótica e sabores únicos vive o turismo brasileiro. Começa a ganhar corpo uma nova modalidade no setor turístico que chama cada vez mais a atenção de viajantes do mundo todo. Trata-se do turismo **odontológico**.

Procedimentos dentais, principalmente estéticos, são caríssimos na Europa, ou Estados Unidos, por exemplo, e isso tem atraído mais estrangeiros para o Brasil. Dados do Governo Federal indicam que pelo menos 180 mil pessoas vêm ao Brasil todos os anos para atendimentos em saúde, entre eles, o tratamento **odontológico**.

O Instituto Rogério Penna, considerado um dos principais concierges para procedimentos dentais estéticos do Brasil

O Instituto Rogério Penna, considerado um dos principais concierges para procedimentos dentais estéticos, tem recebido um número considerável de

turistas do mundo todo para Goiânia. 'Nós temos um critério altíssimo de qualidade que nos coloca como o melhor serviço **odontológico** do mundo a um preço altamente competitivo para as moedas de fora', explica Rogério Penna, **cirurgião-dentista** do Instituto.

Com a proximidade das férias americanas e europeias, fica ainda mais disputada a agenda do profissional que ensina um protocolo exclusivo de atendimento aos pacientes estrangeiros a outros especialistas da **Odontologia** Estética. 'Nessa época de alta temporada nos Estados Unidos e na Europa, é no coração do Brasil que estão muitos americanos, espanhóis, portugueses e pacientes de outras nacionalidades', conta Rogério.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e o Sindicato hoteleiro de Goiânia, quase 30% (25,7%) dos hotéis estão com reservas fechadas para turistas que chegarão à cidade nos próximos dias para cuidar da **saúde bucal**. A maioria tem horário marcado no Instituto, que fica no maior complexo de saúde do Centro-oeste brasileiro, no mesmo endereço de outras grifes médicas no Estado de Goiás como o Hospital Albert Einstein.

O Brasil é o país com mais cirurgiões-**dentistas** do planeta

O Brasil é o país com mais cirurgiões-**dentistas** do planeta e se destaca no cenário global como centro de qualidade de ensino e pesquisas em diversas especialidades odontológicas.

Aqui estão localizadas três Faculdades Públicas que estão entre as dez melhores do mundo, sendo elas USP, Unesp e Unicamp, de acordo com a classificação europeia realizada pelo laboratório de pesquisa SCImago Lab, associado ao Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC), que considerou 7.500 Instituições de Ensino Superior para o ranqueamento.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Dr. Rogério Penna / Acervo Pessoal

Recentemente, o **Conselho Federal de Odontologia** foi anfitrião de 10 países para discutir modelos de excelência de atendimento, tudo porque o turista que vem em busca do tratamento **odontológico** brasileiro literalmente sorri como nunca.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

CRO SE anuncia edital de processo seletivo; confira os cargos ofertados - Notícias & Artigos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Processo seletivo CRO SE (Conselho Regional de **Odontologia** do Estado do Sergipe) será realizado pelo Instituto Quadrix. Confira como participar.

O post CRO SE anuncia edital de processo seletivo; confira os cargos ofertados apareceu primeiro em Concursos no Brasil.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Odontologia

Dieta Cetogênica e saúde bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Dieta Keto, como dizem os americanos, está na moda. Sem dúvida, você já viu e ouviu falar de pessoas perdendo peso com essa dieta.

Sempre que ouvimos falar de dietas da moda, somos os primeiros a questionar como elas afetarão sua **saúde bucal**.

A dieta cetogênica é uma dieta muito baixa em carboidratos e rica em gordura, pense em carne, peixe, queijo, nozes e vegetais com baixo teor de carboidratos.

Na verdade, comer menos açúcar pode levar a menos bactérias nos dentes e na boca, o que por si só é melhor para os dentes e gengivas.

Enquanto muitas pessoas adoram a ideia de uma melhor **saúde bucal**, há uma conexão entre a dieta cetogênica e a **saúde bucal** que pode levar ao hálito cetônico.

O hálito cetônico geralmente tem um cheiro de forte (acetona), e ainda acompanhado de bactérias na boca, pode ter um cheiro ainda mais desagradável,

comumente chamado de 'hálito de dragão'. Embora esse hálito desagradável possa ser um sinal de que a dieta está funcionando, a maioria de nós não quer andar com mau hálito, mesmo que esteja perdendo peso.

Causas da respiração cetogênica

A respiração cetogênica é tipicamente um efeito colateral temporário quando seu corpo ainda não está usando todas as cetonas que o fígado está produzindo. Seu corpo se adaptará ao ceto quando começar a usar essas cetonas para alimentar os músculos e o cérebro. Quando você se adapta ao ceto, o mau hálito deve diminuir. A boa notícia é que você não terá que lidar com a respiração cetônica por muito tempo, a maioria das pessoas relata que dura apenas uma semana a um mês.

Como prevenir a respiração cetônica

A dieta cetogênica e a **saúde bucal** são uma ótima mistura, porque as sugestões para prevenir o hálito cetônico são simplesmente bons hábitos de higiene bucal que qualquer pessoa deve adotar. Aqui estão algumas dicas para evitar a temida respiração cetônica:

Beber muita água. Seu corpo para de produzir saliva quando você não come e, ao iniciar a dieta cetogênica, você naturalmente começa a perder o apetite e a comer menos.

Quanto menos você come, mais seca sua boca fica, por isso é necessário beber bastante água para evitar que as bactérias se acumulem na boca. Você descobrirá que, se ficar hidratado, também terá mais energia, necessária ao iniciar uma nova dieta de qualquer tipo.

Mantenha uma boa rotina de **saúde bucal**. Mesmo que você ainda sinta o hálito cetônico após a escovação, se você não estiver produzindo muita saliva, é uma boa ideia escovar após cada refeição. Também é muito importante usar fio dental e até mesmo usar um enxaguante bucal sem álcool diariamente.

Os enxaguantes bucais com álcool tendem a ter um efeito de secagem, portanto, evite-os para que a boca não fique seca entre as escovações, e para refrescar ainda mais o hálito, tente mascar um chiclete sem açúcar.

Vá devagar com a dieta, corte gradualmente os carboidratos de sua dieta, em vez de cortá-los drasticamente. Ao fazer isso, dá ao seu corpo tempo para se ajustar à mudança e não liberar tantas cetonas de uma só vez.

Você está basicamente dando a si mesmo tempo para se 'adaptar' à dieta cetogênica e, portanto, pode ignorar a respiração cetônica.

Mantenha os níveis de estresse baixos. Isso é sempre importante, mas especialmente quando se faz a dieta cetogênica. O estresse não apenas reduz o fluxo de saliva, mas também retarda a digestão das proteínas.

A ansiedade também pode causar refluxo ácido, que é conhecido por causar mau hálito. Encontrar maneiras de desestressar é importante ao iniciar uma nova dieta.

Embora o hálito cetônico possa ser embaraçoso, pode ser uma ótima maneira de alcançar e manter a saúde geral. Seu dentista pode lhe dar uma vantagem com uma limpeza completa dos dentes antes de iniciar sua dieta e fornecer mais informações sobre como tratar o hálito cetônico.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

CFO PRORROGA INSCRIÇÕES - VAGAS em BRASÍLIA (DF) | Jornal Times Brasília



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Facebook

Twitter

Pinterest

WhatsApp

CFO: INSCRIÇÕES PRORROGADAS

Vagas de nível médio, técnico e superior

Foram prorrogadas, ATÉ o dia 10 DE AGOSTO, as inscrições para o Concurso Público do **Conselho Federal de Odontologia** - CFO, sob organização do Instituto Quadrix. O pagamento da taxa de inscrição poderá ser feito até 11 de agosto.

As 300 vagas (11 efetivas e 289 para formação de cadastro reserva), previstas no edital do certame, são para cargos de nível médio: Agente Operacional e Técnico Administrativo; de nível técnico: Técnico em

Tecnologia da Informação; e de nível superior: Analista Geral, Analista de Desenvolvimento de Sistemas de Informação, Analista de Suporte de Tecnologia da Informação, Contador, e Procurador Jurídico na cidade de Brasília (DF).

Os salários variam de R\$ 3.025,00 a R\$ R\$ 9.075,00, acrescidos dos seguintes benefícios: auxílio-alimentação, no valor de R\$ 1.298,00 por mês; plano de assistência médica e hospitalar; e auxílio-transporte. A carga horária é de 40 horas semanais.

As inscrições, com taxas de R\$ 70 e R\$ 90, deverão ser feitas, somente pela internet, no endereço eletrônico <http://www.quadrix.org.br>.

Todos os candidatos serão avaliados por meio de uma prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, composta de 120 (cento e vinte) itens. Para os candidatos aos cargos nível superior haverá ainda uma prova discursiva que consistirá na elaboração de texto dissertativo, com extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30 linhas, a respeito de tema relacionado aos conhecimentos específicos do cargo.

As prova serão aplicadas na data provável de 11 de setembro, no turno da tarde, com duração de 3 horas e 30 minutos para os cargos de nível médio e técnico e com duração de 4 horas para os cargos de nível superior.

O Edital Normativo e o novo cronograma estão disponíveis em <http://www.quadrix.org.br>.

anuncio patrocinado

Anunciando...

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia